

Samba nº 2

Tirei o coração para quorar,
desanuviar as noites e dias
não digeridos.

Da ladeira, o tombo
do tombo a queda
da queda um sonho
e dores

Coração ao vento
num varal de concertinas
e espinhos

As rosas?
murchas de um buquê de ontens
céu de estrelas de agora.

Buquês, constelações,
e no meio deles, nós,
farinha do mesmo saco.

08/2011

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/samba-n-2>